

## **SAINDO DAS SOMBRAS: O PAPEL DAS MULHERES NA ARQUITETURA (APOIO UNIP)**

**Alunas:** Ana Lúcia de Abreu Pinto e Jéssica Silva de Oliveira

**Orientadora:** Profa. Nora Cappello de Oliveira

**Curso:** Arquitetura e Urbanismo

**Campus:** Araraquara

Historicamente, os direitos das mulheres sempre tiveram de ser conquistados a duras penas, enquanto os homens já os detinham apenas por serem homens. Trabalhar, estudar e, até mesmo, votar foram direitos conquistados graças a luta de grandes mulheres que tiveram a iniciativa de buscar seu espaço em meio à sociedade. A igualdade de direitos entre homens e mulheres foi reconhecida apenas em 1945, período muito próximo do qual esta pesquisa pretende abordar, analisando a vida e a obra de arquitetas que trabalharam nas décadas de 1950 e 1960, cujos nomes sempre estiveram ligados aos arquitetos homens, donos dos escritórios. No período citado acima, o mundo passava por grandes mudanças devido ao fim da Segunda Guerra Mundial. Portanto, além dos prejuízos econômicos e sociais, havia a necessidade de reconstrução das cidades e o papel dos arquitetos se fazia cada vez mais presente. A escolha temporal é pertinente ao surgimento de grandes nomes no âmbito da Arquitetura, dentre eles o de mulheres que se dedicaram ao exercício da profissão em suas diversas facetas. O objetivo desta Iniciação Científica é estudar o papel de duas arquitetas, Denise Scott Brown e Blanche Lemco van Ginkel, pioneiras na profissão que realizaram trabalhos e projetos nos Estados Unidos e na Europa nas décadas de 1950 e 1960, a fim de dar luz a seus nomes em uma sociedade e uma área profissional dominada por homens.